



Sistema da Quidgest promove Gestão Integrada de Documentos, racionalizando e reduzindo custos com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

O Estado-Maior-General das Forças Armadas

O Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA) integra-se na administração direta do Estado através do Ministério da Defesa Nacional. O EMGFA tem por missão geral planear, dirigir e controlar o emprego das Forças Armadas no cumprimento das missões e tarefas operacionais que a estas incumbem, assim como garantir o funcionamento do Instituto de Estudos Superiores Militares e do Hospital das Forças Armadas.

Além disso, o EMGFA constitui-se como quartel-general das Forças Armadas, compreendendo o conjunto das estruturas e capacidades adequadas para apoiar o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas no exercício das suas competências.

O desafio

O Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA) procurava implementar uma solução informática que garantisse uma correta gestão e arquivo de toda a correspondência processada na sua estrutura organizacional. Era uma necessidade urgente e que devia ser colmatada com uma solução capaz de eliminar a circulação de informação em papel, mantendo e respeitando a sua autenticidade, disponibilizando informação sobre a sua situação, bem como a sua reutilização, evitando ao máximo as redundâncias.

Pretendia-se a agilização dos processos e procedimentos, controlando em tempo real os fluxos processuais que permitissem ao utilizador um planeamento mais rigoroso e respostas prontas sobre o fluxo documental e sobre cada documento em particular.

A aplicação utilizada anteriormente demonstrava alguns problemas e limitações. Além de não proporcionar a desmaterialização da documentação, a solução era desadequada à complexa estrutura do EMGFA, não satisfazia os requisitos de uma gestão documental centralizada, nem proporcionava a coordenação documental entre órgãos. Por outro lado, era uma aplicação fechada, que não permitia atualizações pontuais, quando necessárias.

Alguns órgãos desenvolveram ou adotaram variados sistemas de gestão documental que se revelaram ineficientes, uma vez que a gestão da documentação produzida e recebida não estava a ser efetuada de forma integrada e comum a todos os seus órgãos.

O crescimento contínuo do fluxo documental, observado nos últimos anos, requeria a aquisição de um sistema informático que respondesse às necessidades do EMGFA, no que dizia respeito a toda a gestão documental.

A solução

Numa perspetiva de planeamento estratégico, para a racionalização e redução de custos com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Administração Pública, foi criado no EMGFA um grupo de trabalho (GT) para analisar todos os fatores com impacto relevante numa possível decisão, os requisitos que o sistema deveria possuir, a modalidade de aquisição, sem descurar os valores inerentes aos custos de aquisição, implementação e manutenção. O mesmo GT tinha igualmente, como dever, identificar a modalidade de aquisição de um software que permitisse a sua rápida implementação e que oferecesse

garantias em termos de adequabilidade às atuais necessidades de gestão documental do EMGFA.

Tendo o GT conhecimento do sistema apresentado pela Quidgest ter já sido adquirido pelo Exército e pela Direção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa do Ministério da Defesa, foram efetuados alguns contactos com os respetivos responsáveis. Esses contactos permitiram recolher uma opinião favorável dos seus utilizadores, pelo que, numa primeira análise, este software satisfazia os requisitos que se entendiam adequados para a solução pretendida pelo EMGFA.

Existindo no Catálogo Nacional de Compras Públicas (CNCP) diversas empresas com capacidade para fornecer soluções informáticas no âmbito pretendido, foi efetuada uma consulta ad hoc com o objetivo de avaliar a ordem de grandeza dos respetivos valores de aquisição/implementação/manutenção, que foram comparados com uma proposta recebida da empresa Quidgest. Na posse destes elementos de informação e com o objetivo de garantir a aceitabilidade económica da proposta apresentada pela Quidgest, foram efetuadas outras consultas a empresas fornecedoras de software, constantes no CNCP. Na análise destes contactos o EMGFA acabou por concluir que qualquer das soluções alternativas apresentava custos de aquisição/implementação/manutenção consideravelmente superiores àqueles propostos pela Quidgest e que, além de adequada em termos funcionais, a proposta situava-se num patamar de custos vantajoso.

A solução de Gestão Documental proposta pela Quidgest permite gerir (registar, armazenar e consultar) de forma transversal toda a informação produzida e em circulação no EMGFA assim como controlar os prazos de resposta e a realização de tarefas de uma forma mais célere.

Os resultados alcançados

A solução implementada pelo EMGFA tem proporcionado uma gestão eficaz dos fluxos informacionais. Apoiado por uma plataforma tecnológica de informação que permite obter ganhos significativos de eficiência e eficácia, o organismo afirma ter alcançado uma redução de custos na ordem dos 30% após a implementação do sistema da Quidgest.

Um dos resultados mencionados prende-se ainda com a desmaterialização dos processos (registo, digitalização, circulação e armazenamento de documentos em formato eletrónico), que permitiu, por sua vez, uma consequente redução de circulação de cópias em papel.

Ao nível da gestão da informação, as melhorias sentidas traduziram-se essencialmente num maior controlo e monitorização de dados por vários utilizadores, uma maior comunicação entre serviços, através de uma base de dados única e a notificação de tarefas.

A produtividade média por trabalhador aumentou essencialmente graças à automatização dos processos, da velocidade na execução das operações e da simplificação do processamento da informação.

“Ao expressarmos uma opinião sobre a equipa da Quidgest que conosco se tem relacionado ao longo dos dois últimos anos, confirmamos a competência e empenhamento do apoio revelados, sendo ainda de realçar a sua homogeneidade ao nível da simpatia e afabilidade, sempre demonstradas. Estas características associadas à contínua disponibilidade, têm como resultado final a satisfação técnica de todos os apoios ou esclarecimentos, por nós solicitados. Esta equipa deixa-nos uma marca de profissionalismo, inspiradora de confiança, que consideramos indispensável, a quem instalou e presta um serviço de sustentação a um sistema de informação de apoio à ação de comando e chefia da nossa organização.”

Coronel António José Caessa Alves do Sacramento, Chefe da Repartição de Sistemas e Tecnologias de Informação do EMGFA